

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL ONLINE - OUTRAS ÁREAS

O INFORTÚNIO DO RISO FEMININO: CONSTRUÇÕES SOBRE O RISO, O HUMOR E O PODER

Letícia Figueiredo Dos Santos (leefigueiredo.santos@gmail.com)

Este trabalho faz parte de pesquisa de mestrado no Programa de Pós Graduação em Artes da Cena na UFRJ. Historicamente, mulheres foram socializadas para serem agradáveis e dóceis. Riem por educação, como forma de “lubrificante social” (MCGHEE, 1979, p. 209) As mudanças e avanços do movimento feminista ao longo dos séculos XX e XXI mudaram um pouco este cenário, com mulheres ganhando mais espaço na vida pública e privada. Porém, o riso segue sendo utilizado como forma de afagar egos dos outros sujeitos em situações sociais. Tenho como objetivo analisar o humor e o riso como dispositivos sociais atravessados por relações de poder, partindo da mulher como sujeito subalterno (SPIVAK, 2019) e de como o riso atravessa sua subjetividade. Em diálogo com Butler (2016) e Wittig (2019), o gênero é entendido como construção performativa e política, produzida por normas reiteradas e passíveis de subversão. Mobilizam-se os estudos de McGhee (1979) sobre o desenvolvimento do humor para evidenciar como o riso opera como tecnologia de poder: iniciar a piada, definir o alvo e controlar a cena cômica são práticas associadas a posições de maior status social. Nesse

contexto, mulheres tendem a ocupar o lugar do riso conciliador ou autodepreciativo, enquanto a produção do humor é socialmente masculinizada. Esse trabalho investiga como essas relações de poder influenciam o humor e o riso feminino.

Referências:

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

MCGHEE, Paul E. Humor: its origins and development. San Francisco: W. H. Freeman and Company, 1979.

SPIVAK, G. C. Quem reivindica alteridade? In: Pensamento Feminista: Conceitos fundamentais. (Org.) HOLLANDA, Heloisa Buarque. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p. 258 – 276.

WITTIG, Monique. Não se nasce mulher. In: Pensamento Feminista: Conceitos fundamentais. (Org.) HOLLANDA, Heloisa Buarque. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p. 258 – 276.

Palavras-chave: riso; humor; gênero; feminismo; subalternidade.